

Porque ainda dobramos os arcos/fios em Ortodontia?

Ariel Adriano Reyes Pacheco*

Nos dias atuais a tecnologia procura fazer a nossa vida mais fácil, nos levando a rotinas mais simples em formas que o homem antes nunca viu... e a evolução na indústria ortodôntica não é uma exceção. Nossa especialidade incorpora a tecnologia com uma facilidade que às vezes assusta. O marketing das companhias ortodônticas e a opinião de alguns “gurus” da Ortodontia fazem com que seja difícil que a gente possa acompanhar esse modernismo. Nos últimos anos a consulta ortodôntica está mais guiada a uma prática em massa, esquecendo que os nossos pacientes possuem algo chamado “individualidade”. Às prescrições são uma excelente ideia e são de grande ajuda em ordem de fazer o nosso trabalho mais fácil, mas dizer que pode-se finalizar os casos sem dobras, e as companhias não especificarem para os seus clientes (nós ortodontistas), que uma prescrição simplesmente não pode tratar todos os seus pacientes (já que essas medidas são simplesmente uma média, e que para finalizar bem os casos, a maioria das vezes você deverá compensar as faltas realizando dobras) faz com que iniciantes e jovens profissionais acreditem nessas afirmações desapontando-se próximo no futuro. As prescrições simplificam a nossa prática, mais isso não significa que eles vão eliminar o seu trabalho. Se você procura excelência e é autocrítico com o seu trabalho, às vezes para nós poder crescer e desenvolver-nos simplesmente devemos voltar ao básico para poder entender os princípios biomecânicos da nossa especialidade, porque a única prescrição que “poderia” realmente tratar todos os nossos pacientes e liberar-nos de um enorme estoque de brackets (de torque alto, médio e baixo. De prescrições: Andrews, Roth, Alexander, Ricketts, MBT, e assim por diante...) seria a Standard, que não depende de brackets fabricados com tamanho de slot aumentado ou arcos com tamanho menor do que especificado pelo fabricante (imperfeições na fabricação pelas companhias), mais sim das nossas mãos e conhecimento; está você pronto para liberar-se ou ainda quer permanecer como um escravo das companhias ortodônticas por causa de uma deficiência na sua formação ortodôntica? Enfrentar e superar as nossas deficiências requer de trabalho duro, e lutar pela excelência requer dedicação. Esse é o porquê ainda dobramos os arcos...

[*} *O Dr. Pacheco é ortodontista e cirurgião bucal, parou de trabalhar no seu país (República Dominicana) para realizar o seu Mestrado em Odontologia, O.R.T.O.D.O.N.T.I.A. na PUCPR.*

Pense nisso!